

Estudante da Esalq é finalista em competição da ONU



Nara produziu vídeo sobre alimentos orgânicos

Com a responsabilidade com o meio ambiente, a estudante de Gestão Ambiental da Esalq/Usp, Nara Perobelli, de 22 anos, criou um vídeo com o tema "Agricultura familiar" e o inscreveu para a "Competição Global de Vídeos para Jovens" e se tornou uma das 19 finalistas. "A competição global leva seus representantes para a Conferência do Clima na ONU", disse Nara. P 05

AUDIOVISUAL

Aluna da Esalq é finalista em competição promovida pela ONU

Nara Perobelli produziu um vídeo de três minutos sobre produtos orgânicos e ganhou vaga na final

Isabella Ercolin
isabella.ercolin@pjournal.com.br

Com a responsabilidade com o meio ambiente, principalmente com as constantes mudanças climáticas, a estudante de Gestão Ambiental da Esalq/Usp, Nara Perobelli, de 22 anos, criou um vídeo com o tema "Agricultura familiar" e o inscreveu para a "Competição Global de Vídeos para Jovens" e se tornou uma das 19 finalistas. "A competição global leva seus representantes para a Conferência do Clima na ONU", disse Nara.

Segundo a estudante, uma das suas maiores motivações para a realização do seu vídeo, foi mostrar o trabalho dos agricultores orgânicos da sua cidade natal, Jundiá, pois são uma OCS (Organização de Controle Social).

Nara conheceu um dos casais que aparecem em seu vídeo ainda quando criança, o que a fez, desde então, a consumir o produto que eles vendem na feira. "Quando eu escolhi o tema do vídeo, foi isso que eu quis mostrar, que está aqui perto da gente e que



Nara é estudante da Esalq e terá vídeo sobre alimentos orgânicos exibido em evento da ONU

é uma iniciativa brasileira e que acabamos não valorizando", afirma.

A escolha de Jundiá para ser a cidade representante do seu vídeo, mostra as origens de Nara além de sua paixão pelo meio ambiente, inclusive sendo o local que a influenciou a cursar Gestão Ambiental.

De acordo com Nara, foi emocionante saber que seu

vídeo foi escolhido. "Ele foi produzido por várias mãos, de qualquer forma, teve a influência da Esalq, do meu trabalho, de tudo o que eu faço, dos meus amigos", completou.

Nara enfatizou que tinha muita gente ajudando na produção do vídeo que tem três minutos e relata a vida de famílias que integram a OCS de Jundiá que possibilita uma alternativa para os produto-

res orgânicos que não conseguem arcar com um processo de certificação, "sendo assim, eles cultivam os alimentos e os vendem de forma natural, na feira, com o contato direto com o seu cliente".

Para a finalista, o orgânico não é só evitar o veneno e sim toda uma nova ideia, inclusive não como consumir, por isso enfatizou a importância dessa competição global e de-

la ter chegado à final diante de todos os retrocessos ambientais vistos mundo afora. "É importante falar na ONU e saber que o mundo todo vê isso como um modelo", disse.

E isso faz com que traga uma reflexão: "O mundo todo viu que uma iniciativa aqui, orgânica, é bacana, então será que estamos indo no caminho certo?", completou.

A estudante destacou que a OCS (Organização de Controle Social) é uma política pública e que contribui para a acessibilidade para o alimento orgânico.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas ocorre anualmente onde grupos que discutem as mudanças climáticas mundial, mostrando alguma das alternativas para sua possível reestruturação.

Esse ano a COP 25 será realizada em Santiago, no Chile. O vídeo de Nara será exibido em setembro na Cúpula da ONU em Nova Iorque. A seleção do ganhador final da competição global é realizada apenas através do voto do público. Para acessar o vídeo: <https://bit.ly/32bpS02>.

